



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 74ª REUNIÃO – COE – 10/11/2021**

Ata de reunião do COE, realizada no dia 10/11/2021 por videoconferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–  
Alexandre Dantas -CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** Foi apresentada a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, houve redução de 41,8% na média móvel de casos (considerando os últimos 14 dias de 23/10 a 09/10), e de 68,1% (considerando os últimos 28 dias de 23/10 a 25/09); na distribuição dos casos de COVID-19 hospitalizados, por data de internação, houve redução na média móvel das internações de 52,4% (considerando os últimos 14 dias de 23/10 a 09/10) e de 63,9% (considerando os últimos 28 dias de 23/10 a 25/09); na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos nos últimos 14 dias (23/10 a 09/10) houve uma redução de 25,4% e nos últimos 28 dias (23/10 a 25/09) redução de 36,7%. Na apresentação dos dados da semana 44, comparando-se a taxa de incidência de casos de COVID-19 entre os estados, entre a SE41 a SE44, considerando a ordem decrescente, Goiás se encontra na 1ª posição (423,5/100 mil hab.), quanto a taxa de mortalidade Goiás ocupa a 3ª posição com 8,5 óbitos a cada 100 mil hab., e em relação a taxa de letalidade a 17ª posição com 2,0%. A distribuição de casos notificados segundo a classificação por SE, Goiás apresenta até a SE 44 612.575 casos suspeitos, 909.112 casos confirmados e 713.827 casos descartados. Na distribuição da taxa de incidência e letalidade dos casos por SE nas regiões de saúde do Estado, considerando as últimas 4 semanas epidemiológicas (41 a 44), a incidência de Goiás foi de 65,2/100 mil hab., as regiões que estiveram com índice acima do Estado são: Estrada de Ferro, São Patrício I, São Patrício II, Nordeste I, Nordeste II, Oeste II, Pireneus, Entorno Sul e Rio Vermelho; e na letalidade considerando a de Goiás de 6,1%, as regiões que estiveram com índice acima do Estado são: Central, São Patrício I, Centro Sul, Sul, Entorno Norte, Pireneus, Serra da Mesa e Norte. Em relação a distribuição de casos confirmados e letalidade em gestantes até a SE 44 foram confirmados para COVID-19, 3.272 gestantes, com 87 óbitos, e 2,5% de taxa de letalidade. Quanto à proporção dos casos que necessitaram de internação percebe-se que a partir de junho de 2021 a faixa de menor de 60 anos começou a reduzir e a faixa maior de 60 anos começou a aumentar, mantendo atualmente a proporção de 36,5% e 63,5%, dentre os maiores de 60 anos que necessitaram de internação há o predomínio de 70-79, seguido de 60-69 e



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

de 80 anos ou mais; dentre os menores de 60 anosque necessitaram de internação percebe-se um declínio expressivo de todas as faixas etárias a partir de junho de 2021, as faixas de 50-59, 40-49, 30-39 e 20-29 mostra uma pequena tendência de declínio, já as faixas 10-19 e 0 a 9 anos mostram tendência de estabilidade. Na letalidade dos casos que necessitaram de internação a taxa segue maior na faixa etária de maior de 60 anos, no gráfico estratificado das faixas etárias menores de 60 anos tivemos uma tendência de aumento em todas as faixas etárias, sendo 80 anos ou mais em primeiro lugar, seguindo de 70-79, 60-69; a letalidade dos que necessitaram de internação em menores de 60 anos, observa-se a faixa de 50-59 com tendência de ascensão, seguido de 40-49 que apresentou declínio e 30-39 e 20-29 com tendência de elevação, seguido de 10-19 e 0 a 9 anos em declínio. Sobre as linhagens das variantes sequenciadas em Goiás de março de 2020 a novembro de 2021 tivemos: Gamma/P1: 2.122; Alpha=B.1.1.7: 37; Beta= B.1.351: 01; Delta= B.1.617.2: 492; VOI: 183. A distribuição dos óbitos confirmados segundo o tempo de digitação, em novembro 84,62% foram inseridos oportunamente (notificação enquanto caso de SRAG ou até 24 horas após a ocorrência do óbito). Comenta-se sobre o registro oportuno no sistema de vigilância em Goiás tanto de casos quanto de óbitos. Contextualiza-se sobre o discreto declínio de internações e óbitos, porém em patamares altos. E sobre as linhagens, que a maioria ainda é a variante Gamma/P1 e que o Estado está acompanhando e investigando com o sequenciamento genômico o impacto das novas variantes. A Superintendente da SUVISA destaca que com o avanço expressivo da vacinação estamos com tendência a declínio de casos e óbitos no estado.

**Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Flúvia Amorim SUVISA, substituindo Dr Sandro (SAIS)**

**Apresentação e Discussão:** Referente a disponibilidade dos leitos de UTI e enfermaria COVID-19 na rede SES, a rede está com 28% de taxa de ocupação de leitos de UTI e 18% de enfermaria; SMS Goiânia com 34% de UTI e 11% da taxa de ocupação de enfermaria; SMS Aparecida de Goiânia com taxa de 35% em ocupação de UTI e 22% de enfermaria; AHPACEG Capital e Interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde), leitos de UTI têm uma taxa de ocupação em 12,8% e 5,8% na enfermaria.

**Pauta 3: Campanhas de vacinação – Gerente Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 3.215.880 doses recebidas e 2.931.980 doses distribuídas, sendo 35.680 Lotes



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

Bloqueados, 247.410 que estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); a vacina Covishield (AstraZeneca/Fiozruz) 3.627.640 doses recebidas e 3.626.870 doses distribuídas sendo nenhum lote bloqueado e nenhuma na CERF; Pfizer 4.277.520 doses recebidas e 3.579.872 doses distribuídas, 697.636 estão na CERF e nenhum lote bloqueado; Janssen 151.950 doses foram recebidas e distribuído o mesmo quantitativo, nenhum lote bloqueado, portanto nenhuma na CERF. Sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são no total de doses 1.592. Pessoas vacinadas, Brasil (D1-153.152.322 e D2-119.078.546), temos também (DA-456.081) de doses adicionais que são direcionadas para indivíduos com alto grau de imunossupressão e (DR-10.171.126) sendo doses de reforço, totalizando 282.858.075 total de doses aplicadas, em Goiás (D1-4.967.940 o que corresponde a um percentual de população vacinada em 84,81% e D2-3.506.592 correspondente a 59,87%), também já consta (DA-17.799) e (DR-264.419) o que corresponde o total de 8.756.750 doses aplicadas até a presente data segundo registro no site do Ministério da Saúde; em relação ao número de doses em atraso que não foram aplicadas ou não registradas soma-se o total de (D2-914.753) em atraso; em relação as doses aplicadas em adolescentes (D1-388.893) que corresponde a 63,87% e (D2-1.948) com um percentual de 0,32%. A Resolução CIB nº 100/2021 destina 100% das doses de vacina contra COVID-19 para a população geral, em ordem decrescente de idade, priorizando idosos, gestantes, puérperas, profissionais de saúde, da educação e comorbidades que por ventura não tenham vacinado.

**Pauta 4: Informes:**

- Flúvia Amorim (SUVISA) pontua os principais desafios em relação à vacinação, que é trazer essas pessoas com segunda dose atrasada, diminuir esse número de pessoas e também melhorar a amplitude da dose de reforço principalmente no grupo de idosos. Ressalta ainda sobre o controle de doses, para evitar perdas, como quebra de frascos e incursão de temperatura.

- Uirá de Melo (ABIN) pede atualização sobre o número de pessoas que não comparecem para primeira dose (D1). Flúvia Superintendente da SUVISA responde que cerca de 950 mil pessoas com 12 anos ou mais não tomaram nenhuma dose.

**Encaminhamentos:**

- **Situação Epidemiológica:** sem encaminhamentos.
- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.



**SES**  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

- **Vacinas:** sem encaminhamentos.

**Encerramento:** Reunião encerrada às 15h30.